

armazéns das escolas, para além de servirem para o consumo pessoal dos professores também são canalizados

---

# Repatriados do Zimbabwe 18 mil refugiados

Pelo menos dezoito mil pessoas que até ao fim da guerra viviam refugiadas nos centros de Nhamatiquitiqui e Mazoe River, no Zimbabwe, foram repatriadas em apenas dois meses para os distritos de Changara e Mágoè, em Tete, segundo fonte local do ACNUR — Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados. A operação decorreu de Abril até meados deste mês.

O repatriamento organizado de cidadãos refugiados nos países vizinhos começou oficialmente nos meados de Abril último em Tete, prevendo-se que até finais de Julho próximo sejam transportados, só do Zimbabwe para os distritos de Mágoè, Changara, Cahora Bassa, trinta e nove mil cidadãos.

"A operação de repatriamento está a conhecer atrasos devido à falta de transporte para a rápida evacuação dos refugiados nos campos zimbabweanos para o centro de trânsito de Changara", explicou o delegado do ACNUR em Tete, Dr. Lutato Kalunga.

Acrescentou que "mecanismos estão a ser criados pelos funcionários do ACNUR em Moçambique e no Zimbabwe para se ultrapassar este problema, de modo a permitir maior celeridade ao processo que agora se encontra numa fase bastante atrasada.

Referindo-se às condições instaladas no centro de recepção em Changara, Kalunga revelou que existe o mínimo necessário para aquela operação incluindo o transporte dos repatriados para as suas zonas de origem.

Esta acção está a ser coordenada com o Núcleo de Apoio aos Refugiados.